

## **AS CARTAS NOS LIVROS DE LITERATURA INFANTIL PARA CRIANÇAS: QUAIS MENSAGENS NOS ENVIAM?**

Erika Renata de Oliveira Silva (PIC/UEM), Ercília Maria Angeli Teixeira de Paula (Orientadora). E-mail: [ematpaula@uem.br](mailto:ematpaula@uem.br). Joelma Fatima Castro (Co-orientadora).

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Arte,  
Departamento de Teoria e Prática da Educação - UEM/DTP. Maringá, PR.

**Área 70800006 – Educação. Subárea do conhecimento: 70804001 – Ensino-Aprendizagem.**

**Palavras-chave:** Revisão de Literatura; Gêneros Textuais; Alfabetização infantil.

### **RESUMO**

A literatura infantil para as crianças é um meio de aprendizagem sobre diferentes temáticas que envolvem a história da humanidade. As cartas são formas de escritas que existem há muitos anos nas sociedades letradas. Os objetivos deste projeto de pesquisa foram analisar na literatura infantil os livros que trazem a temática “cartas” e os seus diferentes significados, discutir como o gênero cartas é apresentado para as crianças e a estrutura dos livros, ilustrações, histórias e analisar as histórias infantis que trabalham com cartas e as diferentes temáticas e mensagens trabalhadas. A metodologia da pesquisa foi a revisão de literatura de teses, dissertações, artigos científicos e livros que apresentavam a temática das cartas em literatura infantil em diferentes sites: *Google acadêmico*, *SciELO* e periódicos da CAPES. Como resultados foram analisados 6 livros infantis. Esses livros apresentavam algumas temáticas e mensagens que eram comuns nos textos e que foram analisadas em 3 categorias: 1) livros de promovem laços familiares, 2) livros que tratam sobre amizade, e por fim, 3) livro que apresenta as especificidades dos conteúdos das cartas. Como resultados, percebemos que as cartas representadas nos livros infantis promovem o estreitamento das relações interpessoais, assim como na percepção do gênero carta de maneira situada na realidade, sem deixar de lado o lúdico, que envolve o imaginário infantil.

### **INTRODUÇÃO**

Nas últimas décadas, os trabalhos voltados para a infância e as suas especificidades cresceram, e como ela a ênfase em histórias adequadas a esse

público. A literatura infantil é de grande valia para o desenvolvimento infantil e ajuda a criança a compreender temáticas mais complexas de forma simples e significativa. Logo a promoção da literatura infantil se faz necessária nos lares e nas escolas brasileiras.

Em relação às cartas, as crianças das gerações atuais não têm muito contato com a escrita de cartas, pois já nasceram imersas no mundo da tecnologia com mensagens rápidas pelo celular e pelo computador.

Nas escolas atuais da Educação Básica, geralmente o trabalho com a escrita de cartas ocorre no processo de alfabetização e letramento através da escrita de pequenos bilhetes, cartas para os colegas da turma e cartas para o Papai Noel para o envio de presentes. No ensino médio, o ensino do gênero carta é mais voltado para as redações do vestibular. As cartas nas escolas geralmente são trabalhadas como conteúdos escolares e são pouco trabalhadas em relação ao desenvolvimento da autoria das crianças nas cartas e na literatura infantil de forma lúdica.

Logo, destaca-se a necessidade do trabalho com cartas atrelados à literatura infantil, promovendo uma aprendizagem mais divertida e lúdica. O uso de cartas ainda é presente no cotidiano, mesmo que de maneira mais rara, logo atrelá-las a literatura infantil é manter vivo um passado de narrativas e diálogos riquíssimos.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa foi uma revisão de literatura sobre livros que trabalham com a temática cartas para as crianças. As buscas foram feitas em bibliotecas infantis, sebos, livrarias, *internet* e catálogos de editoras de livros infantis. Também foram pesquisados artigos, teses e dissertações que trabalham com a temática cartas e literatura infantil, assim como do gênero bilhete, nos seguintes sites: *Google acadêmico*, *Scielo* e periódicos da CAPES.

Os materiais selecionados para análise, foram: “*De carta em carta*” (MACHADO, 2002), “*Sete cartas de outro planeta*” (MELO, 2015), “*O menino, o bilhete e o vento*” (MELO, 2015), “*Um fio de amizade*” (PIRILLO, 2011), “*O carteiro chegou*” (AHLBERG, 2007) e “*A carta perdida*” da escritora Laura Erber, publicada pela editora Leiturinha em 2021.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a seleção dos livros, fez-se necessário a separação em categorias, pois mesmo abordando a temática das cartas, eles trazem discussões com enfoques diferentes. Os livros foram dispostos nas seguintes categorias: Livros que promovem

os laços familiares; Livros que tratam sobre a amizade e Livro que apresenta as especificidades dos conteúdos das cartas.

Na categoria “Livros que tratam sobre a amizade” fazem parte as literaturas: De carta em carta (Machado, 2002), Sete cartas de outro planeta (Melo, 2015), O menino, o bilhete e o vento (Melo, 2015). Essas histórias trazem para debate as relações entre familiares e como às vezes essas relações podem ser conturbadas, mas que por meio do diálogo essas relações voltam a se estreitar. Como no livro De carta em carta, que Pepe e seu avô se desentendem e por ideia do neto, passam a trocar cartas para comunicar o que sentiam um para o outro. As cartas serviram de mediação para que ambos expressassem o que sentiam, sem precisar conversar pessoalmente, já que por causa da raiva não conseguiam fazê-la.

Já no livro Sete cartas de outro planeta, é retratado a história de uma menina que se sentia sozinha e excluída do “mundo” de seus familiares, dentro dessa perspectiva ela se sente pertencente a outro mundo, se caracterizando como um ETzinho. Por meio das cartas endereçadas a seus familiares, ela passa a se expor por meio desse pseudônimo. Logo essa situação se resolve e ela passa a perceber que de maneiras diferentes ela faz parte do mundo de sua família.

Na literatura, “O menino, o bilhete e o vento” temos o bilhete como objeto central dessa história, a escolha de integrá-los as cartas é devido a sua semelhança, porém destaca-se que são gêneros textuais diferentes. Nessa narrativa, o menino ao ir entregar o bilhete a avó lhe pedira, o bilhete lhe escapa da mão e é carregado pelo vento e o menino passa a persegui-lo. No fim da história, o bilhete chega aos pés do destinatário e o menino cumpre o combinado com sua avó. O menino facilmente poderia abandoná-lo ao vento, mas o afeto por sua avó o faz persegui-lo. Essa categoria, mostra que por meio do diálogo e compreensão os laços familiares são mantidos.

Outra categoria é a “ Livros que tratam sobre amizade” nela se encontram os seguintes livros, “Um fio de amizade” e “A carta perdida”. Ambos tratam a respeito da amizade e como as cartas ajudam na manutenção dessas relações. Na primeira história, a amizade de Manoela e Bruno começa e se mantém por meio do compartilhamento de informações através de um fio amarrado entre os prédios em que vivem, mediados por ele, eles trocam cartas, cartões-postais, fotos, convites e também compartilham as suas memórias. Na segunda história, um carteiro ao desempenhar seu trabalho, sua bolsa rasga-se e uma das cartas acaba perdendo-se. A carta perdida se desespera e se põe a chorar, com a ajuda de alguns amigos animais ela consegue chegar ao destino final. Logo por meio dessas histórias, vemos o quão necessário é termos amigos por perto e que nas situações mais adversas podem surgir amizades valiosas.

O livro “O Carteiro chegou” se enquadrou na categoria “Especificidades dos conteúdos das cartas” pois por meio dessa literatura, podemos perceber a incrível gama de possibilidades que uma carta pode conter. As cartas são reflexo de um ser

humano historicamente datado, logo vai conter as especificidades de quem a enviou ou o fim a que lhe foi atribuído. Nesse livro, observa-se a grande quantidade de cartas e seus estilos. Por meio deste livro, percebemos a grande variedade de uso das cartas, assim como a gama de coisas que podemos compartilhar em seu interior.

## CONCLUSÕES

Perante o exposto, nota-se que a representação das cartas na Literatura Infantil desempenha um papel significativo para oferecer às crianças uma forma de explorar emoções, desenvolver a empatia e ampliar as suas habilidades linguísticas.

Uma característica central a respeito das cartas, é o elo que ela pode fazer entre dois indivíduos. Por meio da comunicação escrita os personagens voltam a se conectar com aqueles a quem amam. A carta se dispõe como recurso para diminuir a distância entre as pessoas, seja ela física ou emocional. Mostrando ao público infantil que por meio da comunicação efetiva podemos resolver nossos problemas. Também destaca-se a diversificação do gênero carta mediante a realidade em que está situado, sendo produto do indivíduo que a enviou.

Logo, constata-se, que a presença das cartas na Literatura Infantil só tem a acrescentar a esse universo. As narrativas pessoais nos trazem um olhar mais empático, tão necessário nos dias atuais. Estender o universo das cartas para as crianças também serve para o maior entendimento a respeito do conhecimento historicamente produzido e não apenas como algo que se tornou obsoleto.

## REFERÊNCIAS

AHLBERG, Allan. **O carteiro chegou**. Ilustrações Janet Ahlberg. São Paulo: Companhia da Letrinhas, 2007.

MACHADO, A. M. **De carta em carta**. Ilustrações Nelson Cruz. 1ª edição. São Paulo, Moderna, 2002.

MELO, A. C. **O menino, o bilhete e o vento**. Ilustrações Fabio Maciel. 1ª edição. Rio de Janeiro: Bambolê, 2015.

MELO, A. C. **Sete cartas de outro planeta**. Ilustrações Patrícia Melo. 1ª edição. Rio de Janeiro: Bambolê, 2015.

PIRILLO, Marília. **Um fio de amizade**. Ilustrações Marília Pirillo. São Paulo: Lafonte, 2011.